



**BOLETIM
MENSAL**

ISSN: 2965-2014



RiSAF

RISCO DA SECA NA AGRICULTURA FAMILIAR

Centro Nacional de Monitoramento e
Alertas de Desastres Naturais - Cemaden

ABRIL 2025

Ano 05 | Número 55



RiSAF

RISCO DA SECA NA AGRICULTURA FAMILIAR

BOLETIM - ABRIL 2025

Ano 05 | Número 55

CORPO EDITORIAL

Diretora

Regina Alvalá

Coordenador Geral de Pesquisa e Desenvolvimento

José A. Marengo

Elaboração/Diagramação

Lidiane Costa

Alan Pimentel

Patrícia Silva

Pesquisadores

Colaboradores

Ana Paula Cunha

Alan Pimentel

Lidiane Costa

Márcia Guedes

Marcelo Zeri

Patrícia Silva

Revisão Científica

Ana Paula Cunha

Capa

Alan Pimentel

Como citar a obra:

CEMADEN - CENTRO NACIONAL DE MONITORAMENTO E ALERTAS DE DESASTRES NATURAIS. **RiSAF - Risco da Seca na Agricultura Familiar**, SP, v. 5, n. 55, ABRIL 2025. ISSN: 2965-2014

Cemaden - Localização/ Contato

Estrada Doutor Altino Bondensan, 500

Distrito de Eugênio de Melo, São José dos Campos/SP

Tel: +55 (12) 3205-0200 | Tel: +55 (12) 3205-0201

Equipe Secas

secas@cemaden.gov.br

www.gov.br/cemaden



RiSAF

RISCO DA SECA NA AGRICULTURA FAMILIAR

BOLETIM - ABRIL 2025

Ano 05 | Número 55

Sumário

02.....Severidade da Seca para Agricultura



03....Risco da Seca na Agricultura Familiar



06.....Impactos da Seca na Agricultura



SEVERIDADE DA SECA PARA AGRICULTURA

O monitoramento da severidade da seca no contexto da agricultura familiar é realizado por meio do Índice Integrado de Seca (IIS). Tal índice combina informações sobre o déficit de precipitação na escala de um mês (SPI1), umidade do solo (anomalia da umidade do solo considerando um metro de profundidade) e o índice de saúde da vegetação (VHI), que combina dados de temperatura e condição do vigor vegetativo. A partir do IIS, é possível inferir áreas com maior potencial de impactos em razão da seca.

De acordo com o calendário de plantio da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) para as culturas de feijão e milho, vinte estados encontram-se com calendário de plantio vigente (Figura 1).

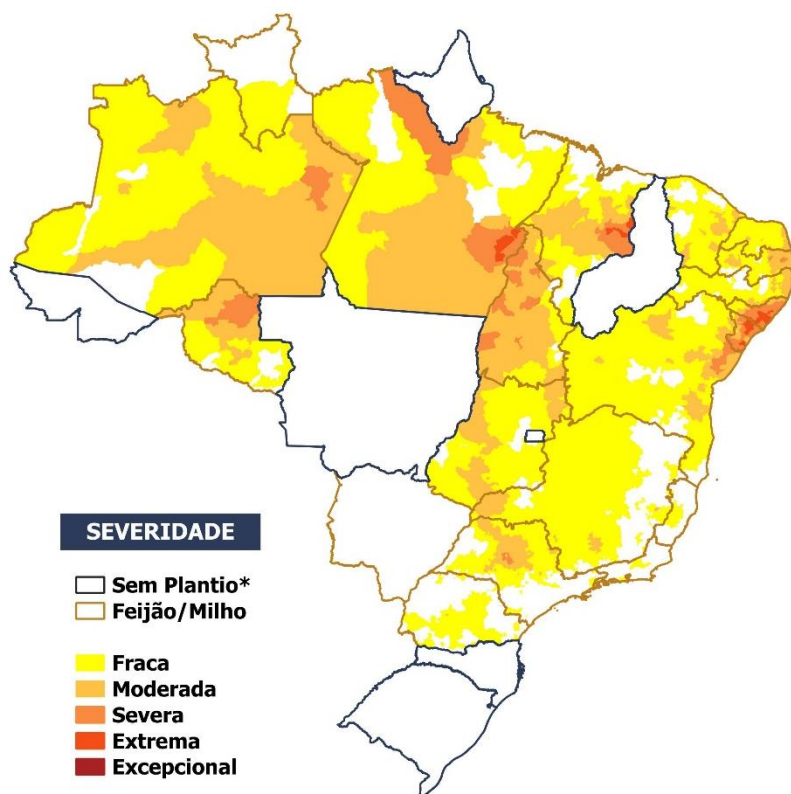


Figura 1 - Severidade da Seca (IIS1) Referente ao mês de abril considerando apenas os estados com calendário vigente.

As diferentes condições da severidade da seca podem indicar atenção nas diferentes etapas do ciclo das culturas. Seca fraca sinaliza uma atenção, mas não necessariamente um impacto na produção; por outro lado, secas nas categorias moderada a excepcional sinalizam algum impacto, dependendo do período em que ocorre o déficit hídrico. Se as condições de seca moderada a excepcional ocorrerem no início do plantio, pode indicar o

atraso no calendário de plantio; e, caso ocorra no meio do ciclo, pode indicar a quebra de safra.

Assim, referente ao mês de abril, a região Nordeste apresentou 1 município com condição de seca excepcional, no estado da Bahia; 46 municípios com condição extrema; 138 em condição de seca severa; e, por fim, 385 com condição de seca moderada.

A região Sudeste apresentou 6 municípios com condição de seca severa; 269 municípios com condição severa; e, por fim, 155 com condição de seca moderada.

Na região Centro-Oeste, apenas o estado de Goiás estava com calendário vigente para plantio de feijão ou milho. Cinquenta e três municípios apresentaram condição de seca moderada.

Na região Norte, por sua vez, 4 municípios apresentaram condição de extrema, 49 em condição de seca severa. Outros 156 municípios com condição de seca moderada, sendo a maior parte deles nos estados do Tocantins (91).

Por fim, em relação à região Sul, apenas o Paraná estava com calendário vigente para plantio e apresentou 2 municípios com condição de seca moderada.

RISCO DE SECA NA AGRICULTURA FAMILIAR

O risco de seca na agricultura familiar é avaliado considerando o cultivo de feijão e/ou milho não irrigados. O risco considera a exposição ao déficit hídrico associada às vulnerabilidades e capacidades adaptativas de cada município em relação ao sistema de agricultura familiar. Além disso, é utilizado o calendário agrícola disponibilizado pela CONAB*.

As Figuras 2, 3 e 4 mostram, respectivamente, o risco de seca para o plantio realizado nos meses de abril/25, março/25 e fevereiro/25. Para o plantio realizado no mês de abril (Figura 2), 1 município na região Norte (PA) e 44 na região Nordeste apresentaram risco muito alto, e outros 368 municípios apresentaram risco alto em relação à seca: 319 na região Nordeste, 46 na região Norte e 3 na região Centro-Oeste. Outros 253 municípios apresentaram risco moderado, 145 na região Nordeste, 92 na região Norte, 7 na região Centro-Oeste, 7 na região Sudeste e 2 na região Sul.

Considerando o plantio em março (Figura 3), 91 municípios apresentaram risco alto, distribuídos entre as regiões Nordeste (54), Norte (19), Sudeste (10) e Centro-Oeste (8). Além disso, outros 184 municípios apresentaram risco moderado, distribuídos nas regiões Sudeste (114), Norte (30), Centro-Oeste (18), Sul (17) e Nordeste (5).

Para os municípios que iniciaram o plantio no mês de fevereiro (Figura 4) e, portanto, encerraram o seu ciclo no mês de abril. Ao todo, 107 municípios apresentaram risco alto em relação à seca, distribuídos nas regiões Nordeste (46), Sudeste (25), Norte (22), Centro-Oeste (9) e Sul (5). Outros 435 apresentaram risco moderado, sendo 260 na região Sudeste, 91 na região Sul, 36 na região Centro-Oeste, 25 na região Norte e 22 na região Nordeste.

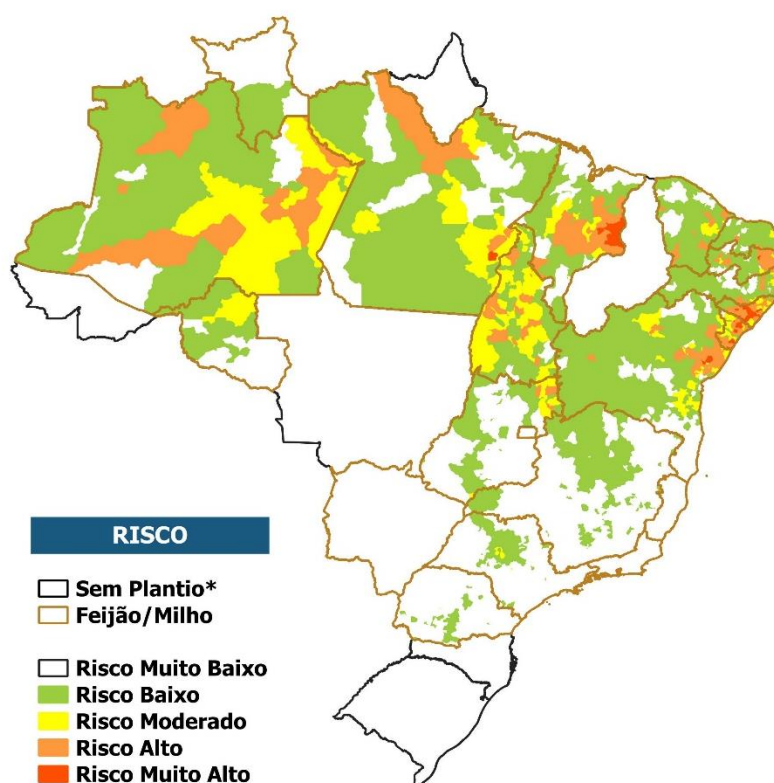


Figura 2 – Risco da Seca na Agricultura Familiar. Plantio: abr/25.

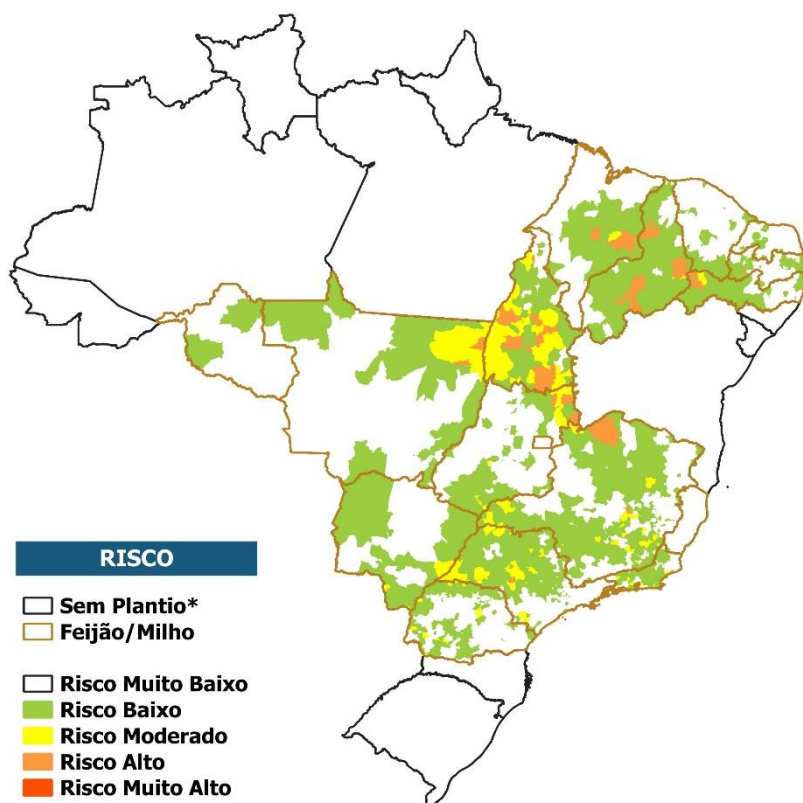


Figura 3 – Risco da Seca na Agricultura Familiar. Plantio: mar/25.

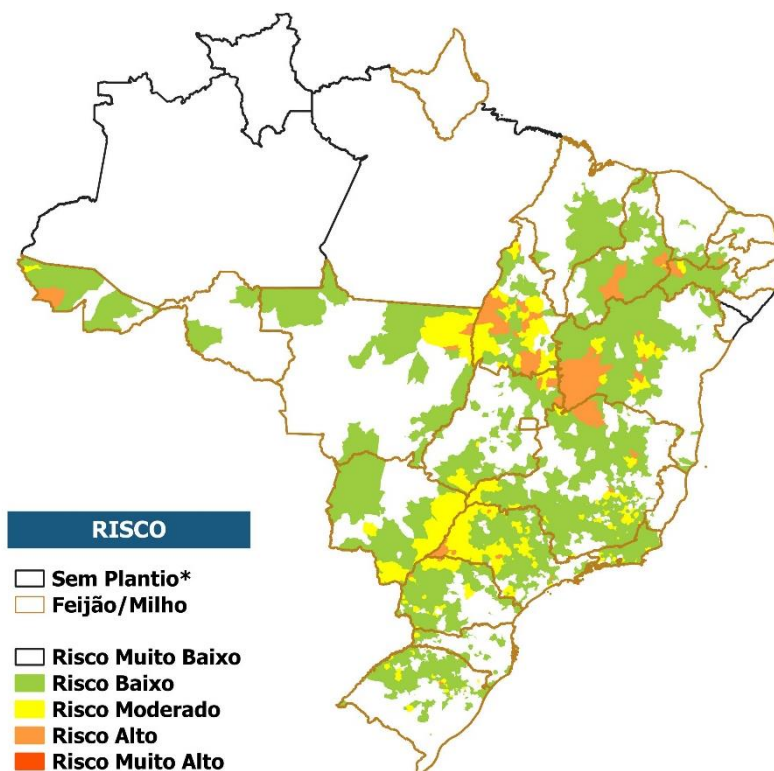


Figura 4 – Risco da Seca na Agricultura Familiar. Plantio: fev/25.

IMPACTO DA SECA NA AGRICULTURA

O impacto da seca na agricultura considera o boletim da CONAB e traz os destaques para o plantio de grãos no geral, possibilitando a comparação de estimativa de safra inicial e do mês corrente, panorama geral e as principais commodities.

Na primeira estimativa de outubro de 2024 para a safra de grãos 2024/25, previa-se uma produção total de 322,5 milhões de toneladas. A sétima estimativa da safra, divulgada em abril de 2025, indica o volume de produção de 330,3 milhões de toneladas. Comparativamente à primeira estimativa, observa-se um acréscimo de 2,42% ou aproximadamente 7,8 milhões de toneladas.

A Tabela 1 indica os estados, as culturas impactadas e a variação da produção estadual divulgada em maio de 2025 comparada com a primeira estimativa (outubro de 2024). Além da seca, outros fatores, como a diminuição ou o aumento da área semeada, migração para culturas mais rentáveis e infestação de pragas, podem influenciar a variação na produção

PRODUÇÃO SAFRA 2024/25 (em mil t)					
Estado	Cultura	Safra	1ª Estimativa	7ª Estimativa	VAR. %
BA	Feijão	1ª	47,80	23,20	-51,46
	Milho	1ª	1911,70	1212,30	-36,59
PI	Feijão-caupi	1ª	66,90	41,00	-38,71
	Milho	1ª	1692,40	1475,90	-12,79
SC	Feijão	1ª	18,10	18,70	3,31
MG	Milho	1ª	3997,70	3838,60	-3,98

Tabela 1 - Culturas impactadas pela seca nos estados e variação total da produção divulgada em abril de 2025 comparado a primeira estimativa de outubro de 2024. As culturas consideram a produção total (Fonte: CONAB).

Atualmente, conforme a Conab os impactos na produção agrícola em alguns estados se destacam:

Bahia: feijão, cores e milho 1ª safra: ambas as culturas sofreram perdas na produção em decorrência da escassez de chuvas, que atrasou a semeadura, exigiu replantios e reduziu o potencial produtivo. Nas regiões centro-norte e sul, mesmo com parte das áreas já colhidas, a irregularidade pluviométrica comprometeu o desenvolvimento das lavouras e a produtividade final.

Piauí: Feijão-caupi e milho 1ª safra: os atrasos em função da irregularidade das chuvas contribuíram para atrasos no plantio, além do veranico prolongado que comprometeu o ciclo das culturas, reduzindo a produção esperada.

Santa Catarina: Feijão Cores 1ª safra: as lavouras enfrentaram oscilações climáticas entre chuvas e estiagens, o que reduziu parte do potencial produtivo. Ainda assim, a estimativa permanece acima da safra anterior, embora inferior ao levantamento anterior.

Minas Gerais: Milho 1ª safra: A estiagem entre fevereiro e março afetou lavouras tardias de milho no Noroeste e Triângulo Mineiro, comprometendo o enchimento de grãos e reduzindo o potencial produtivo nessas áreas.

CEMADEN

**Centro Nacional de Monitoramento e
Alertas de Desastres Naturais**



Inundação



Enxurrada



Secas



**Incêndios
Florestais**



**Movimento de
Massa**